



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Inadequações Da Alimentação Complementar De Lactentes Assistidos Pela Atenção Básica à Saúde/sus Do Município De Laranjeiras, Sergipe.

**Autores:** ANNE JARDIM-BOTELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFS, FACULDADE ESTÁCIO DE SERGIPE); ADRIANNE BISPO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); CLAUDIMARY BISPO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANNA PRYSCILLA RODRIGUES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RICARDO QUEIROZ GURGEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** Objetivo: Verificar a qualidade da alimentação complementar de lactentes assistidos pelo Sistema de Atenção Básica/SUS, residentes no município de Laranjeiras, Sergipe. Métodos: Foram avaliadas 127 crianças de uma coorte prospectiva, com idade entre 14 e 23 meses. Foi utilizado formulário proposto pela Organização Mundial da Saúde para avaliar a qualidade da alimentação complementar das crianças. Resultados: 50,4% das crianças não mantiveram o aleitamento materno após o 6º mês de vida, e 59,8% das crianças ainda faziam uso de mamadeira. Entre as crianças que mantiveram o aleitamento materno após o 6º mês, 67,7% não consumiam a quantidade diária mínima preconizada de alimentos sólidos (? 3 vezes ao dia). Entre as crianças desmamadas, 53,8% não consumiam a quantidade diária mínima preconizada de alimentos sólidos (? 4 vezes ao dia). A avaliação da diversidade e frequência dos grupos alimentares consumidos demonstrou inadequação em 67,7% das crianças em aleitamento materno, e em 69,3% das crianças desmamadas. O consumo mínimo preconizado de laticínios (2x/dia) pelas crianças desmamadas foi inadequado em 66,9%. O consumo de alimentos fonte de ferro foi adequado em 92,1% de todas as crianças avaliadas. Conclusão: Observou-se alta prevalência de inadequações na alimentação complementar dos lactentes em estudo, o que demonstra necessidade de intervenções de educação nutricional na Atenção Básica à Saúde.